

Comissão decide que não vai convocar Sarney para depor

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento decidiu não convocar o ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) para depor. Segundo o presidente da Comissão, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), o depoimento do senador é incompatível com a missão da CPI, que é investigar as denúncias de José Carlos dos Santos contra parlamentares, empresários e membros do Executivo em relação ao uso de verbas do Orçamento.

Em São Luís, os deputados Luiz Salomão (PDT-RJ), Moroni Torgan (PSDB-CE) e Pedro Pavan (PPR-SP) aproveitaram a viagem à cidade — vieram investigar uma obra de eletrificação rural beneficiando uma fazenda do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) — para apurar even-



tual envolvimento de Sarney com a empreiteira Servaz, do empresário Onofre Vaz. O grupo embarca hoje cedo para a Ilha de Curupu, da família Sarney, onde a empresa EBEC, subsidiária da empreiteira Servaz, está fazendo obras de dragagem do canal e construção de um aterro-douro.

● **INTERMEDIAÇÃO** — A deputada Rita Camata (PMDB-ES) entregou ontem à CPI da máfia do Orçamento cópia de um contrato da Seval que comprova a participação do deputado Cid Carvalho (PMDB-MA) no esquema de intermediação de verbas. O contrato assinado em 1990 pelo prefeito de Muniz Freire (ES), Gesi Antônio da Silva, fixa uma comissão de 4% para a liberação de uma verba de Ncz\$ 300.000,00 para a construção de oito salas de aula.